

Nordeste registra queda na corrente de comércio no acumulado do ano

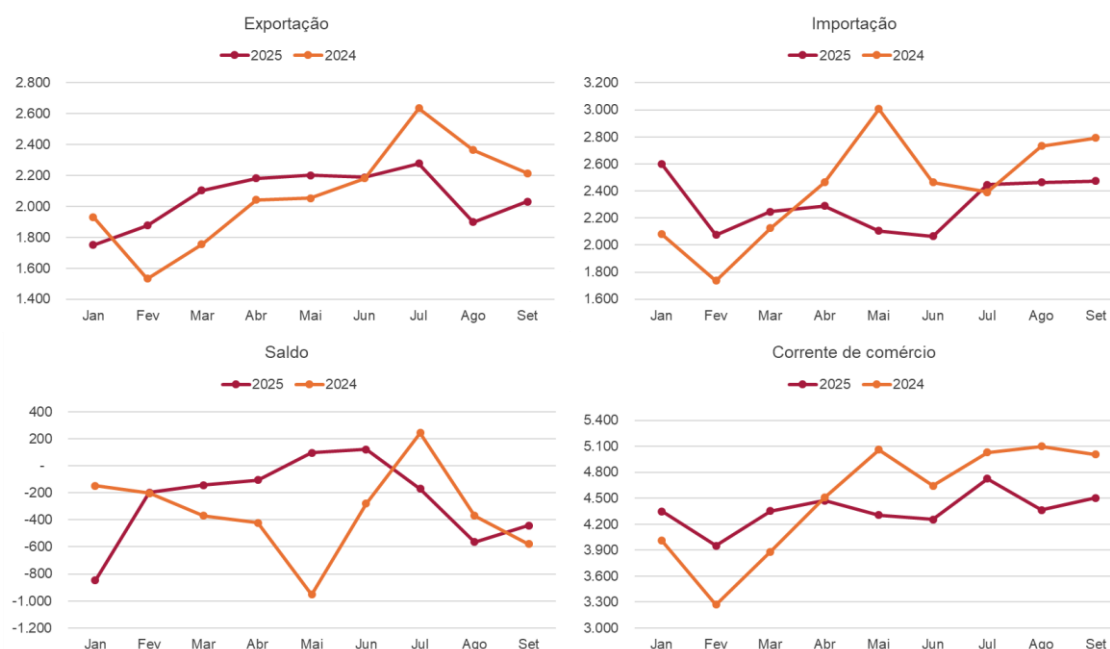
Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações nordestinas alcançaram US\$ 2.031,2 milhões e as importações US\$ 2.473,5 milhões, em setembro de 2025, queda de 8,2% e 11,4%, respectivamente, ante setembro de 2024. Relativamente a agosto/2025, as exportações cresceram 7,0%, após queda de 16,7% entre julho e agosto. As importações aumentaram levemente nesses dois últimos meses, 0,4% e 0,7%, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- No acumulado do ano, as exportações nordestinas totalizaram US\$ 18.509,2 milhões, queda de 1,1%, relativamente ao mesmo período do ano passado. As importações, também, registraram decréscimo de 4,7%, somando US\$ 20.764,8 milhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 2.255,6 milhões, no período e a corrente de comércio (exportações + importações) atingiu US\$ 39.274,1 milhões, queda de 3,0%.
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 6.001,2 milhões – 32,4% da pauta) recuaram 4,3%, devido a retração, principalmente, nas vendas de Soja (-8,6%) e Milho (-56,1%). Por outro lado, vale destacar, o crescimento de Café não torrado (+55,6%) e Frutas e nozes não oleaginosas (+18,1%).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 11.462,8 milhões – 61,9%) apresentaram leve crescimento de 2,2%. Cresceram, no período comparativo, as vendas de Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (+10,3%), Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+45,6%), Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+63,2%), Veículos automotores de passageiros (+74,0%), Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (+38,6%), Veículos automotores para transporte de mercadorias e usos especiais (68,2%), dentre outros. Compensando a queda registrada em Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-18,8%), Celulose (-16,5%), Açúcares e melaços (-8,5%) e Farelos de soja e outros alimentos para animais (-17,3%).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 1.002,7 milhões – 5,4%) decresceram 15,4%, devido à redução nas vendas de Minério de ferro (-60,1%) e Minério de cobre (-15,3%).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 59,6% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: China (24,3%, -5,4%), Estados Unidos (12,8%, +12,1%), Canadá (10,3%, +23,7%), Argentina (7,1%, +35,4%) e Singapura (5,1%, -22,0%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento em Bens de capital (+11,7%) e Bens intermediários (+1,5%) que representaram 7,4% e 52,4% do total das aquisições. Por outro lado, as compras externas de Bens de consumo (7,3% da pauta) e Combustíveis e lubrificantes (32,8%) decresceram 7,9% e 15,3%. Os recuos mais significativos foram em Veículos automotores de passageiros (-48,2%), Gás natural, liquefeito ou não (-44,8%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-30,0%) e Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-11,2%).

- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 59,7% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: Estados Unidos (27,3%, +23,2%), China (18,5%, -4,0%), Rússia (6,2%, -24,9%), Argentina (5,2%, +25,9%) e Costa do Marfim (2,6%, +309,7%).

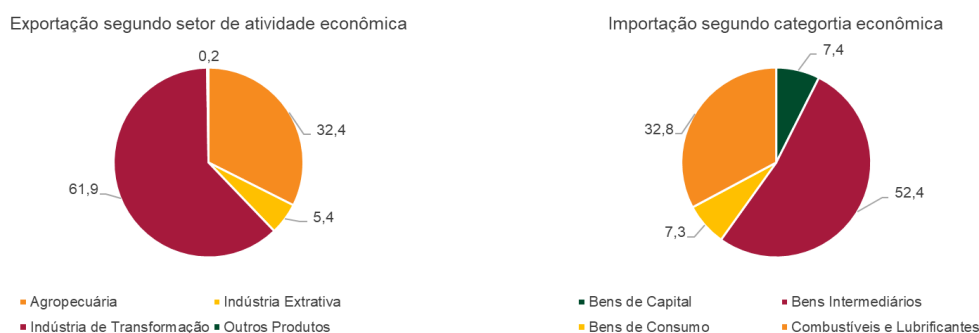
Comentário: Apesar dos valores acumulados do ano registrarem crescimento de 12,1%, em setembro de 2025 frente a agosto, as vendas para o mercado norte americano registraram queda de 10,7%, quarto resultado negativo seguido. O déficit acumulado com os EUA (-US\$ 3.294,4 milhões) é maior do que o total da Região (-US\$ 2.255,6 milhões). Ainda incerta, a perspectiva de negociações entre os países gera um clima de otimismo. Até o final do ano, as exportações nordestinas devem continuar apresentando queda enquanto as importações serão menores ainda devido à redução da atividade econômica.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan-set/2025/2024 - US\$ bilhões



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/10/2025).

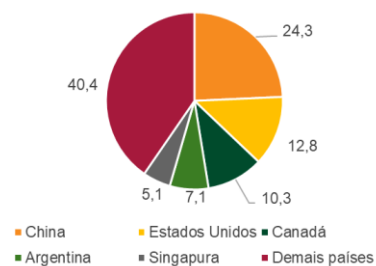
Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-set/2025 – em %



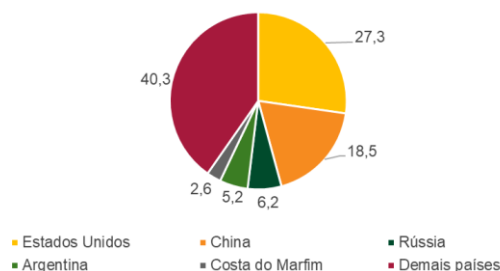
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/10/2025).

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-set/2025
– em %

Exportações segundo países de destino



Importações segundo países de origem



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 07/10/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte